

GEOMORFOLOGIA, USO PÚBLICO E GEOCONSERVAÇÃO: UM ESTUDO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU (RIO DE JANEIRO)

Henrique Carvalho da Silva Bezerra - FEBF

henrique342@hotmail.com

Flávia Lopes Oliveira - UERJ

flavialopes@oi.com.br

RESUMO

A identificação, caracterização e análise da geodiversidade, diversidade da natureza abiótica, em áreas protegidas tornam-se importantes no caminho do melhor aproveitamento de seus geovalores pela sociedade, que se vinculam às funções geossistêmicas, podendo proporcionar aos visitantes benefícios relacionados aos elementos, feições e sistemas terrestres, tais como: contato direto com o solo e a rocha em trilhas, contemplação de paisagens geomorfológicas em mirantes, e recreação em cursos hídricos. Criado em 05 de junho de 1998 pelo Decreto Municipal 6.001, o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI) na Baixada Fluminense, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 11 km², é caracterizado por sua elevada biodiversidade, como também por abrigar uma rica geodiversidade, evidenciada por suas feições geomorfológicas e rochas de formação mesozoica, atribuindo ao Parque valores da geodiversidade e benefícios geossistêmicos, que conferem possíveis usos geoturísticos e educativos proporcionados pelas geofformas. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo a análise dos principais interesses dos usuários do PNMNI e a relação com a geomorfologia, seus valores e funções geossistêmicas. A metodologia do trabalho baseou-se na aplicação de questionário junto a 84 visitantes desta Unidade de Conservação (UC), no mês de Janeiro de 2015 (dias 16, 17 e 18) e Agosto de 2016 (dias 14, 18, 19 e 20). A análise dos resultados teve como base as classificações de valores da geodiversidade e serviços geossistêmicos propostas por Murray Gray. Os resultados constataram que os principais interesses dos usuários ao realizarem a visita estão relacionados ao lazer (65%), sendo a atividade de recreação em rios, cachoeiras e poços, a principal, com 48% dos visitantes respondentes praticando essa atividade nos dias da pesquisa, o que liga-se à natureza e, em particular, à sua geodiversidade no que tange a sua geomorfologia e serviços geossistêmicos de regulação, suporte, cultura e conhecimento. Os resultados também informaram o valor de uso como o mais importante para os visitantes, seguido pelos valores existencial e

educativo-científico, confirmando a indicação da visita à UC para usufruto de seus benefícios geossistêmicos, bem como aponta a percepção da dimensão simbólica por parte do visitante, em sua concepção de paisagem, relacionada ao suposto “Vulcão de Nova Iguaçu”, o que confere valor cultural. Posto esse cenário, e entendendo a relevância da geomorfologia nas funções social, recreativa e geoturística, tais indicadores podem subsidiar estratégias de educação ambiental para a geoconservação, através da implementação de equipamentos interpretativos e do desenvolvimento de discussões ambientais. Essas ações podem corroborar para a promoção do conhecimento geocientífico e com a sensibilização do visitante, a partir da criação de atitudes pró-ambiente, a médio e longo prazo, podendo construir sentido de conservação sobre as características da natureza abiótica.

Palavras-chave: Função Geossistêmica. Área Protegida. Geomorfologia. Geoconservação.